



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 009/2023

Data: 28 de setembro de 2023.

Hora: 9:00h.

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes – Membro do Comitê de Investimentos;

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer – Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No dia vinte e oito de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 9:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 9ª (nona) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. O **Sr. Bruno Tamanini Lopes** iniciou sua fala analisando o cenário político interno, informando que o Presidente da República se reuniu com ministros e líderes do governo na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. O objetivo foi discutir as prioridades dentre os projetos que tramitam no Congresso Nacional. De acordo com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o governo tem como prioridade na Câmara, aprovar dois projetos de barateamento do crédito referente a debêntures em infraestrutura e o relativo ao marco de garantias, que já foram analisados pelos deputados, mas que precisam retornar, por terem sofrido modificações pelo Senado. Segundo Padilha o projeto de debêntures em infraestrutura vai incentivar o investimento privado em obras de infraestrutura do Novo Programa de Aceleração do Crescimento. O governo vai defender o texto final aprovado no Senado, que incluiu cinco emendas, conforme informado pelo Ministério da Fazenda. O governo entende que o projeto que trata do PAC é muito importante para estimular o investimento no país. Já o marco de garantias reduz o custo do crédito e estimula os bancos públicos e privados a oferecerem empréstimos mais baratos para a população. No entendimento do governo o País está retomando um ritmo importante de queda de juros, visto que nas últimas duas reuniões do Comitê de Política Monetária a taxa SELIC já caiu um por cento, com indicação de novas redu-



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ções nas próximas reuniões. Já no Senado, a prioridade do governo está na aprovação do projeto que leva ajuda do Governo Federal a Estados na compensação da queda do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, provocada pelo governo anterior. A proposta é antecipar R\$ 10 bilhões de 2024 para este ano. Na ajuda aos municípios, o projeto prevê a criação de uma parcela adicional do Fundo de Participação dos Municípios e a volta do Piso Constitucional da Saúde. Ainda no Senado, o Governo quer aprovar o projeto de retomada de obras em escolas que ficaram paralisadas no governo anterior e a proposta do Programa Desenrola Brasil, que renegocia dívidas da população com instituições financeiras. Também participou do encontro o Vice-Presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Por fim, os noticiários estão muito focados na sucessão da ministra Rosa Weber no Supremo Tribunal Federal e de Augusto Aras na Procuradoria Geral da República. Apesar do Presidente ter sido muito pressionado para divulgar os nomes dos novos indicados, antes da cirurgia no quadril a que irá se submeter nos próximos dias, tem dito em suas entrevistas, que não tem pressa nas respectivas indicações. Ainda sobre o STF, em face da aposentadoria da Ministra Rosa Weber, assumirá a Presidência do Supremo Tribunal Federal na tarde desta quinta-feira o Ministro Luís Roberto Barroso. Passada a palavra ao **Sr. Edmilson Nunes de Castro**, o mesmo analisou o mercado interno, destacando que além dos ventos contrários do cenário externo, a dinâmica dos ativos domésticos foi afetada pelas incertezas fiscais e pela comunicação mais dura (*hawkish*) do Banco Central, que sinalizou que a barra para acelerar o ritmo de cortes aumentou. Os ruídos de uma mudança na meta fiscal para 2024, as dificuldades na articulação política e o envio de um recurso ao STF pedindo a inconstitucionalidade da PEC dos precatórios foram os gatilhos para uma nova rodada de ceticismo do mercado com a política fiscal. Como o ajuste é totalmente focado no aumento de receitas, a visão do mercado é que os problemas associados a essa estratégia são conhecidos e envolvem não só a tramitação e aprovação das medidas de arrecadação, mas também o grau de confiança nas estimativas apresentadas pelo governo. Em função dessas incertezas, o tema da meta fiscal vai continuar permeando os cenários nos próximos meses, mas a manutenção da meta, pelo menos no curto prazo, é necessária e cumpre uma função importante para o governo, que é auxiliar no processo de negociação com o Congresso. Alterá-la agora seria contraproducente e implicaria em deterioração adicional das expectativas, com consequências negativas sobre a aversão ao risco dos investidores. Em relação ao crescimento, a resiliência dos dados vai de encontro ao cenário de que a desaceleração segue em curso, mas em uma perspectiva de acomodação do forte crescimento dos trimestres anteriores e não de queda da atividade no 3º trimestre. O mercado de trabalho segue dando suporte ao consumo das famílias e mantém o setor de serviços robusto, mesmo considerando a saída do efeito positivo do agronegócio no início do ano e a política monetária ainda restritiva nos próximos meses. Por fim, os dados de inflação seguem mostrando uma composição relativamente benigna, contribuindo para que as medidas mais sensíveis ao ciclo, como os serviços e os núcleos do índice permanecessem desacelerando. No entanto, os analistas estão atentos aos riscos associados ao maior crescimento, à defasagem dos combustíveis, à depreciação do real e à ocorrência do El-Niño. Nesse ambiente, a comunicação do Copom revelou maiores preocupações com os níveis de juros globais, o menor crescimento da China e a resiliência do crescimento doméstico, mas manteve a mensagem da reunião anterior, reafirmando que o seu plano de voo consiste em manter o ritmo de cortes de juros nas próximas reuniões. Na avali-



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ação do mercado, o espaço para maiores cortes de juros e uma Selic terminal mais baixa seguem dependentes do desdobramento dos seguintes temas nos próximos meses: (a) a resiliência da atividade econômica; (b) o diferencial de juros local e externo; e (c) as expectativas de inflação de longo prazo, que seguem desancoradas e dependentes de um fiscal crível. Passada a palavra a **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, a mesma iniciou seu comentário acerca do mercado externo falando que nos Estados Unidos o Federal Reserve (Fed), anunciou no dia 20 de setembro, que a taxa de juros de referência no país segue inalterada, na faixa dos 5,25% a 5,5% ao ano. É o maior nível em 22 anos. A autoridade norte-americana ainda afirmou que continuará monitorando os dados econômicos para preparar os próximos passos da política monetária e trazer a inflação para a meta de 2% ao ano. O Comitê estaria preparado para ajustar a orientação da política monetária conforme apropriado, caso surjam riscos que possam impedir a consecução dos objetivos do Comitê. Os membros do Fed ainda pontuaram que os indicadores recentes sugerem que as atividades econômicas estão se expandindo a um ritmo bom. Os ganhos de emprego abrandaram nos últimos meses, mas permanecem fortes, e a taxa de desemprego permaneceu baixa. A inflação continua elevada. Condições de crédito mais restritivas para famílias e empresas poderão pesar sobre a atividade econômica, as contratações e a inflação. Na Europa, neste mês, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros para 4%, o nível mais alto desde o lançamento do euro, em 1999. A decisão ocorreu em meio a resultados decepcionantes da atividade econômica do continente e perspectivas de recuperação desanimadoras. O BCE também aumentou as estimativas da inflação média de 2023, passando de 5,4% da expectativa em junho para 5,6%. Já para o ano que vem, as previsões subiram de 3% para 3,2%. No caminho oposto, a inflação média em 2025 foi revista para baixo, de 2,2% para 2,1%. O valor se aproxima dos objetivos a médio prazo da instituição, que persegue a meta inflacionária de 2%. Além disso, a Eurostat, a agência de estatísticas da União Europeia, divulgou uma queda além do esperado na produção industrial da zona do euro, de 1,1% em julho ante junho, surpreendendo os analistas de mercado, que previam recuo de 0,7%. O atual cenário econômico europeu reflete as dificuldades e os desafios do BCE em estabelecer uma única política monetária para diversos países, com inflações e realidades econômicas diferentes. Uma única política monetária não está servindo para todos. Se 4% é uma taxa de juros exagerada para a Espanha, por exemplo, ela é bem baixa para Eslováquia e Croácia. A Alemanha, que registrou uma inflação anual de 6,1% em agosto, enfrenta uma retração econômica que impacta diretamente a dinâmica na Zona do Euro, por ser o grande motor de crescimento do grupo. A economia do país provavelmente encolherá neste trimestre, uma vez que o setor industrial está em recessão e o consumo privado contribui pouco para o crescimento. Caso se concretize, será o quarto trimestre consecutivo de taxas negativas ou estáveis. O cenário negativo também se relaciona com a questão energética no continente europeu, que desde a eclosão da Guerra na Ucrânia viu os preços do gás natural aumentarem esporadicamente. Por conta da guerra e do apoio europeu a Ucrânia, a Rússia diminuiu o fornecimento e encareceu o preço do gás natural, que é vital para Europa. Com esse encarecimento do preço de um insumo básico, se gera uma situação de inflação de custo, o que gera uma queda na atividade. Na China, devido à desaceleração da economia, que neste mês continuou a afetar o país, o Banco do Povo da China (PBoC), o banco central chinês, revelou no dia 27 de setembro, planos de adotar uma política monetária precisa e enérgica com o objetivo de enfrentar os desafios econômicos do país. A autoridade financeira alertou para os obstáculos externos e a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



desaceleração da demanda interna, sinalizando a necessidade de algumas medidas significativas para revitalizar a economia, como: a) Medidas para estimular o mercado imobiliário - anunciando a redução dos pagamentos iniciais e das taxas de hipoteca para compradores de imóveis, como parte de um plano abrangente para apoiar o mercado imobiliário em declínio. Essas medidas visam estimular o setor, que desempenha um papel crucial na economia chinesa; b) Compromisso com a estabilidade - se comprometendo em manter uma liquidez adequada e garantir uma expansão estável do crédito para empresas e famílias. Isso implica que os bancos serão orientados a reduzir os custos de financiamento, apoiando, assim, o acesso ao crédito; c) Incentivo ao investimento privado - intensificando esforços para apoiar o investimento privado, reconhecendo sua importância para o crescimento econômico sustentável. Essa medida busca impulsionar a criação de empregos e o dinamismo dos setores empresariais não estatais e d) Estabilidade cambial - afirmando sua determinação em manter o yuan estável e evitar flutuações bruscas que possam gerar riscos financeiros. Essas medidas são resultado da reunião de política monetária do terceiro trimestre, ocorrida no dia 25 de setembro. Para investidores, essas iniciativas podem representar oportunidades e desafios. A redução das taxas de hipoteca e dos pagamentos iniciais pode aquecer o mercado imobiliário, oferecendo possíveis ganhos para investidores imobiliários. Além disso, a estabilidade do yuan é uma boa notícia para os investidores internacionais que têm exposição à moeda chinesa.

Item 02 – Alocações e ou Realocação de Recursos:

Não houve alocações ou realocações de recursos no período da última reunião até a presente data.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM.

Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de julho de 2023:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em agosto de 2023 foi de 0,30%, ficando 0,38 pontos percentuais abaixo da meta atuarial para o oitavo mês de 2023;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,86%.
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de agosto de 2023, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2023, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos, exceto o percentual de Títulos Públicos que está um pouco abaixo do mínimo estabelecido na Política de Investimentos 2023, pois no momento estamos impedidos de efetuar novas compras, até que seja feito o credenciamento das instituições, corretoras, fundos de investimentos e demais agentes financeiros afetos à área de investimentos do Instituto, em virtude da nova legislação sobre o assunto.

Item 04 – Assuntos Gerais:

Registramos que o Presidente Executivo do IPAJM, nos termos do art. 14 do Regimento Interno do Comitê, convalidou as deliberações tomadas por este Comitê, relativas ao mandato de 12 meses do Coordenador Geral do Comitê de Investimentos e seu respectivo Suplente a contar de 05/09/2023, na eleição ocorrida na última Reunião Ordinária do Comitê, devidamente registrada na Ata nº 008/2023, E-Docs 2023-TTHPTM, bem como outras deliberações relativas ao mesmo tema, conforme E-Docs 2023-ZR46BF.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**
Membro do Comitê de Investimentos

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

EDMILSON NUNES DE CASTRO
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 10/10/2023 09:31:29 -03:00

BRUNO TAMANINI LOPES
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 09/10/2023 16:37:05 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 09/10/2023 18:59:50 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 10/10/2023 09:31:29 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por EDMILSON NUNES DE CASTRO (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-CQS796>